

Pessoa Jurídica não vai pagar mais imposto

OPORTA-VOZ do Palácio do Planalto, embaixador Sérgio Amaral, negou que o Governo vá aumentar a alíquota de imposto de renda sobre pessoas jurídicas. Segundo Amaral, as empresas já foram afetadas pelo pacote quando o Governo suspendeu 50% de toda e qualquer isenção e incentivos a elas. "O Governo não está pensando em voltar atrás em nada", declarou Amaral.

O porta-voz assegurou ainda que não há novas medidas a serem anunciadas no imposto de renda para as empresas. A proposta do Governo para aumentar a arrecadação não se esgotou nas medidas de segunda-feira, mas haverá "medidas de ajuste e complementação" ao que já foi assinado, afirmou.

O presidente Fernando Henrique Cardoso, segundo Amaral, vai propor ao Congresso que apresse a votação do seu projeto que propõe a tributação sobre grandes fortunas. Ele confirmou estudos para reduzir o repasse do Governo para os fundos de pensão, que estão sendo feitos paralelamente com as estatais mas ainda sem uma decisão.

"O próprio Presidente não gosta do aumento de nenhum imposto e gostaria, até mesmo, de reduzir o imposto, como aconteceu quando acabou com a alíquota de 35% do imposto de renda", afirmou. "No momento em que é preciso distribuir o sacrifício, esta foi a fórmula encontrada pelo Governo", disse.

O porta-voz explicou que o aumento do imposto de renda de pessoas físicas atinge uma minoria - 6% dos brasileiros, que correspondem a 8,7 milhões de pessoas. Segundo ele, o aumento será de 10% sobre o imposto devido e só será desembolsado em 1999 e no ano 2000, já que serão referentes aos anos 98 e 99.